

10 de Setembro de 2007

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Julho de 2007

Exportações e Importações aumentam 15,8% e 2,9% respectivamente

De Janeiro a Julho de 2007, as exportações registaram um crescimento de 15,8% e as importações de 2,9%, determinando uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 14,2%

Face ao período homólogo destacam-se, nas importações, os crescimentos de 25,2% na categoria dos Produtos alimentares e bebidas e de 14,1% nos Fornecimentos industriais e no Material de transporte e acessórios e, nas exportações, de 38,7% do grupo Material de transporte e acessórios e de 37,5% do grupo das Máquinas e outros bens de capital. O grupo dos Combustíveis e lubrificantes registou, neste período, uma queda acentuada de 11,1% nas importações e 17,2% nas exportações.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Julho de 2007, as exportações registaram um aumento 15,8% e as importações de 2,9%, o que determinou uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 14,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou de 57,0%, registada no período homólogo, para os 64,1%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JULHO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	4 348.3	5 033.7	15.8
Importação (Cif)	7 628.5	7 847.0	2.9
Saldo	-3 280.2	-2 813.3	-14.2
Taxa de cobertura (%)	57.0	64.1	-

Excluindo os Combustíveis e Lubrificantes, constata-se que no período em análise, as exportações cresceram 21,8% e as importações 15,1%, registando-se uma redução de 49,1% no saldo da balança comercial. A correspondente taxa de cobertura atingiu os 95,8%, superior em 5,2 p.p. à registada no período homólogo do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JULHO
SEM COMBUSTIVEIS**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	3 680.2	4 480.8	21.8
Importação (Cif)	4 061.8	4 675.1	15.1
Saldo	-381.7	-194.3	-49.1
Taxa de cobertura (%)	90.6	95.8	-

Grandes categorias económicas

Por grandes categorias económicas, destacam-se os crescimentos nas importações de Produtos alimentares e bebidas (25,2%) e de Fornecimentos industriais (14,1%), face ao período homólogo. Por outro lado, a categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou, no período em análise, uma quebra de 11,1%, devido à redução da importação dos seus Produtos primários e transformados.

Em relação às exportações, realçam-se os aumentos de 38,7% na categoria do Material de transporte e acessórios e de 37,5% nas Máquinas e outros bens de capital, enquanto que os Combustíveis e lubrificantes registaram uma diminuição de 17,2%.

Importações e exportações por grandes categorias económicas

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A JULHO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	650	813	25.2	378	446	18.0
PRODUTOS PRIMARIOS	373	491	31.6	35	35	-0.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	276	322	16.5	343	411	19.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	1 653	1 886	14.1	1 034	1 153	11.6
PRODUTOS PRIMARIOS	214	270	26.5	92	69	-25.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 439	1 616	12.3	942	1 085	15.2
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 567	3 172	-11.1	668	553	-17.2
PRODUTOS PRIMARIOS	2 991	2 669	-10.8	0	0	x
PRODUTOS TRANSFORMADOS	576	503	-12.7	668	553	-17.2
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	667	746	11.9	1 225	1 685	37.5
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	460	531	15.4	471	545	15.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	207	215	4.0	754	1 140	51.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	476	543	14.1	287	398	38.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	102	108	6.1	48	27	-44.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	113	128	12.8	101	194	91.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	261	308	17.8	138	177	28.8
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	479	521	8.9	539	580	7.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	131	140	6.3	87	106	21.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	181	203	12.2	316	325	2.7
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	166	178	7.3	136	150	10.3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA (2)	137	165	20.3	217	218	0.3

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

Em termos de evolução mensal, **as importações** registaram, em termos homólogos, decréscimos entre Fevereiro e Abril, tendo retomado o crescimento em Maio e Junho, com taxas na ordem dos 11,5% e mantendo o crescimento em Julho, embora com uma taxa de crescimento mais baixa.

Por seu lado, **as exportações** registaram crescimentos em todos os meses de 2007, tendo atingido as taxas de variação homólogas mais elevadas nos meses de Janeiro e Abril.

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	1 018	1 119	9.9	518	683	31.9
FEVEREIRO	996	903	-9.3	517	627	21.3
MARÇO	1 191	1 130	-5.1	679	723	6.4
ABRIL	1 114	1 057	-5.1	537	687	27.9
MAIO	1 202	1 345	11.9	681	717	5.3
JUNHO	1 063	1 188	11.7	686	764	11.4
JULHO	1 044	1 104	5.8	730	831	13.9
AGOSTO	1 170			670		
SETEMBRO	1 078			670		
OUTUBRO	1 114			704		
NOVEMBRO	1 016			725		
DEZEMBRO	938			672		

Taxa de variação homóloga (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado nulo.
- \ominus Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3
- SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2006 - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
2007 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Julho.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
6. Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia